



## CRÉDITO FÁCIL

**VALQUIRIA DELMONDES**  
 Diretora de Controladoria e Riscos da AgeRio -  
 Agência Estadual de Fomento

### Fique atento ao 'C' do crédito

► Os empreendedores necessitam de dinheiro para investir em suas atividades econômicas, a fim de atingir os objetivos traçados em seus planos de negócios. Por outro lado, as instituições financeiras realizam a intermediação desse recurso por meio de empréstimos/financiamentos às pessoas, físicas e jurídicas, empreendedoras. Para harmonizar e assegurar essa intermediação, as instituições assumem riscos associados às condições e à capacidade de o tomador de crédito produzir, vender e gerar caixa suficiente para retornar o capital emprestado na forma combinada. Por isso, é natural que, antes de concretizar o financiamento, seja feita uma análise das características do proponente/cliente com o objetivo de identificar, avaliar e classificar o risco ao qual a entidade intermediadora estará se expondo, caso decida conceder o empréstimo. Para fazer essa análise, as instituições usam metodologias objetivas e subjetivas, as quais o mercado financeiro chama de "Cs de Crédito" (capacidade, colateral, caráter, condições e capital).

O "C" de "caráter" merece atenção especial, visto que pode vir a ser determinante na decisão do crédito, independentemente do sucesso dos demais "Cs". Muitas vezes ele é associado a outros quesitos, tais como integridade, ética, conduta e reputação. A análise do caráter do tomador do crédito, seja pessoa física ou jurídica, tem o propósito de identificar riscos relacionados ao comportamento da "pessoa", e que de certa forma pode influenciar no direcionamento dos recursos financeiros.



Toda concessão de empréstimos/financiamento pressupõe a geração de benefícios econômicos, financeiros e sociais, e, sendo assim, não basta avaliar a capacidade de geração de caixa do empreendedor/empresa. Neste sentido, as instituições financeiras buscam informações, do passado e do presente, sobre o comportamento financeiro do cliente de seus negócios. Pontualidade, condições e formas usadas pelo cliente para honrar os compromissos financeiros no mercado são variáveis importantes para avaliação do "caráter" empresarial.

Para finalizar, vale a pena refletir sobre os quesitos abrangidos em uma análise de risco de crédito, especialmente no que diz respeito à avaliação do "caráter", uma das dimensões dos "Cs" que qualifica o cliente.